
C6 Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

***Demonstrações financeiras em
30 de junho de 2019
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
C6 Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da C6 Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, da mutação do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da C6 Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. em 30 de junho de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

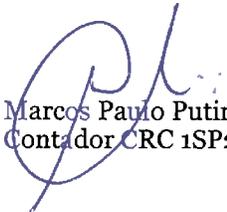


C6 Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 30 de agosto de 2019


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


Marcos Paulo Putini
Contador CRC 1SP212529/O-8

C6 Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Balanco Patrimonial em 30 de junho de 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	
ATIVO CIRCULANTE		44.269
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ		31.505
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	4 e 5	31.505
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS		
Carteira Própria	6	10.174
Vinculados à Prestação de Garantias		9.309
		865
OUTROS CRÉDITOS		2.590
Negociação e Intermediação de Valores	7	2.565
Diversos	8	25
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		2.275
OUTROS CRÉDITOS		2.275
Diversos	8	2.275
PERMANENTE		1.781
IMOBILIZADO DE USO		130
Móveis e Equipamentos	9	132
(Depreciações Acumuladas)		(2)
INTANGÍVEL		1.651
Ativos Intangíveis	10	1.901
(Amortização Acumulada)		(250)
TOTAL DO ATIVO		48.325

C6 Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Balço Patrimonial em 30 de junho de 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	
PASSIVO CIRCULANTE		1.737
OUTRAS OBRIGAÇÕES	11	1.737
Sociais e Estatutárias		207
Fiscais e Previdenciárias		140
Negociação e Intermediação de Valores		80
Diversas		1.310
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	13	46.588
Capital - De Domiciliados no País		50.000
Lucros (Prejuízos) Acumulados		(3.412)
TOTAL DO PASSIVO		48.325

C6 Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.
Demonstração do Resultado
Semestre findo em 30 de junho de 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		678
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários		677
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos		1
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		678
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS		(4.680)
Receitas de Prestação de Serviços		1.093
Despesas de Pessoal	12a	(5.020)
Outras Despesas Administrativas	12b	(615)
Despesas Tributárias	12c	(138)
RESULTADO OPERACIONAL		(4.002)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES		(4.002)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		2.275
Ativo Fiscal Diferido		2.275
PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS		(1.685)
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO)		(3.412)

C6 Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.
Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido
em 30 de junho de 2019

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		CAPITAL	LUCROS OU	
	Nota	REALIZADO	PREJUÍZOS	TOTAL
			ACUMULADOS	
Saldos finais em 31/12/2018		1.000	-	1.000
Mutações do Período		49.000	(3.412)	45.588
Integralização de capital	13	49.000	-	49.000
Prejuízo do período		-	(3.412)	(3.412)
Saldos finais em 30/06/2019		50.000	(3.412)	46.588

C6 Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.**Demonstração do Fluxo de Caixa****Semestre findo em 30 de junho de 2019****Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	Nota	01.01 a 30.06.2019
Lucro (Prejuízo) Acumulado		<u>(3.412)</u>
Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado		(3.749)
Depreciações e amortizações	9 e 10	252
Tributos diferidos	14a	(2.275)
Participações estatutárias		1.685
VARIAÇÃO DE ATIVOS E OBRIGAÇÕES		<u>(12.712)</u>
		<u>(12.764)</u>
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (Ativos/Passivos)	6	(10.174)
Outros créditos		(2.590)
		52
Outras obrigações		52
Caixa líquido (aplicado) consumido nas atividades operacionais		<u>(16.461)</u>
FLUXO DE CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		<u>(2.033)</u>
Aquisição de ativo imobilizado	9	(132)
Aquisição de ativo intangível	10	(1.901)
Caixa (utilizado) pelas atividades de investimentos		(2.033)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		<u>49.000</u>
Capital Integralizado	13	49.000
Caixa líquido originado (aplicado) nas atividades de financiamento		<u>49.000</u>
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		30.505
MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO FINANCEIRA		
Caixa e equivalentes de caixa:		
No início do período		1.000
No fim do período		31.505
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		30.505

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

1. A CORRETORA E SUAS OPERAÇÕES

A C6 Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (C6 CTVM), fundada em 21 de novembro de 2018, é uma sociedade limitada, constituída na forma de limitada, com sede localizada na Avenida Nove de Julho, 3186 no Estado de São Paulo e, têm como objetivo principal operar em recinto ou em sistema mantido por bolsa de valores.

Em 11 de fevereiro de 2019 o Banco Central do Brasil concedeu autorização para funcionamento dessa sociedade, data em que iniciou as suas atividades.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

As demonstrações financeiras individuais foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações com observância às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN), apresentados em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) destacando-se os dispositivos relativos ao Conglomerado Financeiro.

A elaboração de demonstrações de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: o valor residual do permanente (imobilizado de uso e intangível), provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis, valorização de instrumentos financeiros e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

A C6 CTVM recebeu R\$ 1.000 referente a integralização de capital em novembro de 2018, para a sua constituição. Todavia suas operações iniciaram após a autorização de funcionamento fornecida pelo Banco Central do Brasil e por isto, as demonstrações financeiras individuais não estão sendo apresentadas com período comparativo.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis adotadas pela C6 CTVM são aplicadas de forma consistente em todo o período apresentado nestas Demonstrações Financeiras e de maneira uniforme em todas as entidades do Conglomerado.

Apuração do resultado

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério pro rata die, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados, e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro.

Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional, que é a moeda do ambiente econômico principal no qual uma entidade opera, é o Real.

Mensuração a valor presente

Os ativos e passivos financeiros estão apresentados a valor presente em função da aplicação do regime de competência no reconhecimento das respectivas receitas e despesas de juros. Os passivos não contratuais, representados essencialmente por provisões para demandas judiciais e obrigações legais, cuja data de desembolso é incerta e não está sob o controle do C6 Bank, estão mensurados a valor presente uma vez que são reconhecidos inicialmente pelo valor de desembolso estimado na data da avaliação e são atualizados mensalmente.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em operações compromissadas – posição bancada, aplicações em depósitos interfinanceiros e aplicações em moedas estrangeiras, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, cujo vencimento das operações, na data efetiva da aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias.

Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, com base em remuneração estabelecida na data da contratação e ajustadas por provisão para perdas, quando aplicável.

Títulos e valores mobiliários – TVM

Os títulos e valores mobiliários adquiridos para formação de carteira própria são registrados pelo valor efetivamente pago reduzido da provisão para perda, quando julgado necessário, e classificados em função da intenção da Administração em três categorias distintas, conforme regulamentação vigente:

Títulos para negociação: Títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

Títulos disponíveis para venda: Títulos que poderão ser negociados a qualquer tempo, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida à conta destacada do Patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários; e

Títulos mantidos até o vencimento: Títulos adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. Nesta categoria, os títulos não são ajustados ao seu valor de mercado. Para os títulos reclassificados para esta categoria, o ajuste de marcação a mercado é incorporado ao custo, sendo contabilizados prospectivamente pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

A metodologia de ajuste a valor de mercado foi estabelecida com observância de critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação obtida por meio de cotação de mercado na data da apuração, ou, na falta deste, o valor de ajuste diário das operações de mercado futuro divulgados por fontes externas ou o valor líquido provável de realização obtido por meio de modelos de precificação, utilizando curvas de valores futuros de taxas de juros, taxas de câmbio, índices de preços e moedas, além de eventuais ajustes nos preços de títulos de baixa liquidez, todas devidamente aderentes aos preços praticados no período. O valor de mercado contempla o risco de crédito do emissor (ajuste de spread de crédito)

Os rendimentos auferidos com os títulos e valores mobiliários, independentemente da categoria em que estão classificados, são apropriados pro rata die, com base na variação do indexador e nas taxas de juros pactuados, pelo método exponencial ou linear, até a data do vencimento ou da venda definitiva do título, sendo reconhecidos diretamente no resultado do período.

As perdas com títulos classificados como disponíveis para venda e como mantidos até o vencimento que não tenham caráter de perdas temporárias são reconhecidas diretamente no resultado do período e passam a compor a nova base de custo do ativo.

Quando da alienação, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizados pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como lucro ou prejuízo com títulos e valores mobiliários.

Ativo permanente

Imobilizado de uso: o ativo imobilizado é avaliado pelo custo de aquisição, deduzido da respectiva conta de depreciação, cujo valor é calculado pelo prazo de vida útil do bem pelo método linear. Decorrente dessa prática, as seguintes taxas anuais de depreciação são utilizadas: veículos – 20%, sistemas de processamento de dados – 20%, móveis e equipamentos – 10% e demais itens – 10% (Nota Explicativa nº 9).

Intangível: Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Instituição ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis possuem vida útil definida e referem-se basicamente a construção de plataforma tecnológica, amortizadas pelo método linear com base no prazo que o benefício é gerado e é incidente sobre o valor amortizável (correspondente ao custo

C6 Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2019

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

de aquisição deduzido do valor residual, quando aplicável), a partir da data de disponibilização do ativo intangível para uso e contabilizada em Outras Despesas Administrativas – Amortização. O valor residual desses ativos, quando aplicável, é revisado anualmente ou quando há alterações significativas nas premissas utilizadas.

Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A C6 CTVM, avalia periodicamente, se há alguma indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização. Se houver alguma indicação, a entidade estima o valor recuperável do ativo que é o maior entre: i) seu valor justo menos os custos para vendê-lo; e ii) o seu valor em uso.

Se o valor recuperável do ativo for menor que o seu valor contábil, o ativo é reduzido ao seu valor recuperável por meio de uma provisão para perda por imparidade, que é reconhecida na Demonstração do Resultado em Outras Despesas Administrativas ou Outras Despesas Operacionais, de acordo com a natureza do ativo.

Metodologias aplicadas na avaliação do valor recuperável dos principais ativos não financeiros:

O registro contábil de um ativo deve evidenciar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída uma provisão, ajustando o valor contábil líquido. Essas provisões são reconhecidas no resultado do período, conforme previsto na Resolução nº 3.566/08 do CMN. Exceto os créditos tributários, cuja realização é avaliada semestralmente, os valores dos ativos não financeiros são revistos, no mínimo, anualmente para determinar a existência de perda por “impairment”.

Tributos

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	Alíquotas Vigentes
Imposto de Renda (15% + adicional de 10%)	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	15%
PIS/PASEP	0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	4%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	De 2% a 5%

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) e os passivos fiscais diferidos são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos são observados os critérios estabelecidos pela Resolução CMN nº 3.059/2002, alterados pelas Resoluções CMN nº 3.355/2006 e CMN nº 4.192/2013, e estão suportados por estudo de capacidade de realização.

Outros ativos e passivos

Os demais ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas em base pró rata die e provisão para perda,

C6 Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 30 de junho de 2019

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

quando julgada necessária. Os demais passivos estão demonstrados pelos valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos em base pró rata die.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Aplicações em depósitos interfinanceiros ⁽¹⁾	31.505
Total	31.505

(1) Referem-se a operações realizadas com o Banco C6 S.A., com prazo original igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo e remuneradas a 100% do CDI.

5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

Aplicações em depósitos interfinanceiros	31.505
Total	31.505
Curto prazo	31.505
Longo prazo	-

Operação realizada com o Banco C6 S.A. e remuneradas a 100% do CDI. Os resultados dessas operações somaram R\$ 496.

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Títulos e Valores Mobiliários - TVM

Na demonstração “Balanço Patrimonial”, os títulos e valores mobiliários classificados na categoria “títulos para negociação” são mensurados a valor de mercado e apresentados como ativo circulante, independentemente dos prazos de vencimento.

Composição por prazo de vencimento e rubricas de publicação

CTVM	Prazo de Vencimento	Valor de Custo	Valor de Mercado	Marcação a Mercado
Títulos para Negociação		10.173	10.174	1
Títulos Públicos Federais		10.173	10.174	1
Carteira própria	Acima de 360	9.309	9.309	-

C6 Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.
 Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
 em 30 de junho de 2019

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Vinculados à prestação de garantias	Acima de 360	864	865	1
-------------------------------------	--------------	-----	-----	---

Durante o período a C6 CTVM não operou com instrumentos financeiros derivativos

7. NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIÇÃO DE VALORES

Refere-se substancialmente a cotas do fundo de garantia para liquidações de operações em bolsa.

8. OUTROS CRÉDITOS DIVERSOS

	30.06.2019
Adiantamentos e antecipações salariais	24
Créditos tributários de impostos e contribuições (vide nota 13.b)	2.275
Impostos e contribuições a compensar	1
Total	2.300
Curto prazo	25
Longo prazo	2.275

9. IMOBILIZADO DE USO

CTVM	31.12.2018	1º Semestre 2019		30.06.2019
	Saldo contábil	Movimentação	Depreciação ⁽¹⁾	Saldo contábil
Móveis e equipamentos	-	132	-	2
Total	-	132	-	2

10. INTANGÍVEL

CTVM	31.12.2018	1º Semestre 2019		30.06.2019
	Saldo contábil	Movimentação	Amortização	Saldo contábil
Gastos de organização e expansão	-	201	-	17
Licença de uso	-	1.700	-	233
Total	-	1.901	-	250

11. OUTRAS OBRIGAÇÕES

Sociais e Estatutárias	207
Provisão para Participações no Lucro	207
Fiscais e Previdenciárias	140
Impostos e Contribuições a Recolher	140
Negociação e Intermediação de Valores	80
Credores - Conta Liquidações Pendentes	80
Diversas	1.310
Provisão para Pagamentos a Efetuar	352
Valores a Pagar Sociedades Ligadas ⁽¹⁾	944
Credores diversos - No País	16
Total	1.737
Curto prazo	1.737
Longo prazo	-

(1) Decorrente de contrato de rateio de despesas do Grupo C6.

12. OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

a) Receita de prestação de serviços

Refere-se a corretagem em operações em bolsa.

b) Despesas de pessoal

Honorários e Pró-Labore	180
Benefícios	181
Encargos Sociais	1.073
Proventos	3.586
Total	5.020

c) Outras despesas administrativas

Despesas de processamento de dados	193
Despesas de viagem ao exterior	51
Amortização	250

Outras	121
Total	615

13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital Social

O Capital Social da C6 CTVM, totalmente subscrito e integralizado, no montante de R\$ 50.000 está representado por 50.000.000 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

A C6 CTVM foi constituída em 21 de novembro de 2018 com Capital Social de R\$ 1.000, sendo emitidas 1.000.000 novas ações. Conforme 1º Instrumento Particular de Alteração Contratual de 01 de fevereiro de 2019, foi acertado o aumento do Capital Social da C6 Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. de R\$ 1.000 para R\$ 50.000, sendo emitidas 49.000.000 novas ações, homologado pelo Banco Central do Brasil em 11 de fevereiro de 2019. Nesta mesma data, o Banco Central do Brasil concedeu autorização para funcionamento dessa sociedade.

Reserva de lucros

a) Reserva legal

Constituída obrigatoriamente à base de 5% do Lucro Líquido do período, até atingir o limite de 20% do Capital Social. A Reserva legal poderá deixar de ser constituída quando acrescida do montante das Reservas de Capital exceder 30% do Capital Social. A Reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de Capital ou para compensar prejuízos.

b) Dividendos

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório, correspondente a 25% do Lucro do exercício, deduzido da Reserva legal. Referente ao período de 2019, a administração não pagou dividendos.

14. TRIBUTOS

a) Demonstração da Despesa de IRPJ e CSLL

	C6 CTVM 30/06/2019
Base de Cálculo	(5.687)
Resultado antes dos tributos e participações	(4.002)
Participações Estatutárias no Lucro	(1.685)

C6 Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 30 de junho de 2019

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Adições/(Exclusões) Permanentes	-
Adições/(Exclusões) Temporárias	1.685
Provisão para Participação nos Lucros	1.685
Base de cálculo do IRPJ antes compensação de prejuízo	(4.002)
(-) Compensação de prejuízo fiscal	-
Prejuízo Acumulado	(4.002)
Imposto de Renda Diferido	1.422
Contribuição Social Diferido	853

b) Ativo fiscal diferido (Crédito Tributário) – Ativado

C6 CTVM	31/12/2018	01/01 a 30/06/2019		30/06/2019
	Saldo	Constituição	Baixa	Saldo
Diferenças temporárias	-	674	-	674
Provisões Passivas	-	674	-	674
Prejuízo fiscal/Base negativa de CSLL	-	1.601	-	1.601
Total dos Créditos Tributários Ativados	-	2.275	-	2.275
Imposto de Renda	-	1.422	-	1.422
Contribuição Social	-	853	-	853

Expectativa de realização do crédito tributário

	Valor Nominal
Em 2020	1.584
Em 2021	691
Total de Créditos Tributários	2.275
Valor Presente ⁽¹⁾	2.138

Os créditos tributários serão realizados dentro do prazo permitido pela Resolução nº 3.059/02 do CMN e alterações posteriores. A realização depende da natureza do crédito gerado, oriunda de prejuízo fiscal, base negativa e diferenças temporárias. O valor presente dos créditos tributários em 30/06/2019 é de R\$ 2.138, utilizando-se o IPCA ou CDI como fator de desconto. A constituição, realização ou a manutenção dos créditos tributários são avaliadas periodicamente, tendo como parâmetro a geração de lucro tributável para fins de IRPJ e CSLL em montante que justifique a realização de tais valores.

C6 Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 30 de junho de 2019

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Empresas Controladas e Coligadas

Com base nos critérios estabelecidos na Resolução nº 3.750/09 do CMN, as transações com partes relacionadas foram efetuadas em condições de mercado, no tocante a encargos e prazos, e são compostas basicamente por:

Operações/Partes relacionadas	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	31.505	489
Banco C6 S.A.	31.505	489
Negociação e Intermediação de Valores	378	-
Banco C6 S.A.	407	-
C6 Holding S.A.	- 29	-
Valores a Receber (Pagar) Sociedade Ligadas	- 944	-
C6 Holding S.A.	- 944	-

b) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

A remuneração total do pessoal-chave da administração para o 1º semestre de 2019 foi de R\$180 a qual é considerada benefício de curto prazo.

15 – Eventos Subsequentes

Não ocorrem eventos subsequentes a data-base.